



ATA

Processo nº	Órgão Colegial
AM/2026/3	Assembleia Municipal
DADOS DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO	

Tipo de sessão	Ordinária
Data	30 de abril de 2026
Duração	Das 09:30 às 13:30 horas
Lugar	Salão Nobre
Presidida por	João Benedito de Deus Xavier
Secretariada por:	Isabel Maria dos Santos Salgueiro Susana Duarte Morais

PRESENCAS NA REUNIÃO	
Nome completo	Presente
Ana Cristina Conde Rebelo Gouveia	SIM
António Fernando Cardoso Nascimento	SIM
António José Teixeira Caiado	SIM
Paula Martins Morais *	SIM
Armando Pereira de Almeida	SIM
Carla Manuela Valente dos Santos	SIM
Claudina Cecília Fernandes Pinto	NÃO
Cátia Trindade de Sousa	SIM
Domingos Manuel Dos Santos Martinho	SIM
Eduardo De Carvalho Seixas	SIM
Francisco Aurélio Santana Aguiar	SIM

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentaabeira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 1 / 29





Francisco Manuel Gomes Dias	SIM
Fábio Ricardo Morgado Gomes	NÃO
Gilberto Afonso Ramos	SIM
Hugo Alexandre Ribeiro da Silva	SIM
Hugo Nuno Aguiar Bondoso	SIM
Isabel Maria Dos Santos Salgueiro	SIM
Jaime Ricardo Teixeira Gouveia	SIM
Jorge António Moreira Simão	NÃO
José Carlos de Jesus Governo	SIM
José Diogo Rodrigues Rosário	NÃO
José Manuel Soeiro do Nascimento Correia Alves	SIM
José Manuel de Andrade Ferreira	NÃO
João Benedito De Deus Xavier	SIM
Luciana Dos Santos Gomes	SIM
Nuno Alberto Caires de Abreu **	SIM
Miguel José Morais de Carvalho	SIM
Marco Paulo Leitão Formoso ***	SIM
Márcio Joel Prazeres Monteiro	SIM
Mónica Isabel de Carvalho Gertrudes	SIM
Nuno Filipe Monteiro Bernardo	SIM
Nuno Ricardo de Oliveira Rodrigues	SIM
Paulo Alexandre Alves e Silva	SIM
Paulo Alexandre de Matos Figueiredo	SIM
Pedro Cláudio Pereira Martins	SIM
Pedro Miguel Veiga Sobral	NÃO
Rafael Alexandre Costa Rebelo	SIM
Rita Isabel do Corgo Teixeira Dias	SIM
Rui Fernando Tomás de Matos	SIM
Rui Pedro Correia de Jesus	SIM
Sidónio Clemêncio da Silva	SIM

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CCGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentadabeira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 2 / 29





Susana Duarte Morais	SIM
Sónia Cristina Correia de Jesus	SIM
Telmo José Gouveia de Jesus	SIM

Justificações de não comparência:

1. Claudina Cecília Fernandes Pinto:
«Por doença»
2. Fábio Ricardo Morgado Gomes:
«Motivos pessoais - Licença paternidade»
3. Jorge António Moreira Simão:
«Por motivos profissionais»
4. José Diogo Rodrigues Rosário:
«Motivos pessoais»
5. José Manuel de Andrade Ferreira:
«Por motivos profissionais»
6. Pedro Miguel Veiga Sobral:
«Por motivos profissionais»
7. * Em Substituição de: António Tiago Martins P. S. Libório.
8. ** Em Substituição de: Maria Emília Martins Gomes da Costa.
9. *** Em Substituição de: Miguel Ângelo Gonçalves Teixeira.

Verificadas as presenças e respetivo quórum da sessão, o Presidente abriu a sessão, procedendo à deliberação sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos.

A) Período antes da ordem do dia

ATAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 30 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 26 DE FEVEREIRO DE 2026 - Aprovação	
Favorável	Tipo de votação: Unanimidade e Maioria, respetivamente

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes aprovar a ata da reunião ordinária, realizada em 30 de dezembro de 2025 e por maioria, com a abstenção dos Membros Rafael Rebelo e Susana Morais, aprovar a ata da reunião ordinária realizadas em 26 de fevereiro de 2026, nos termos e para efeitos do disposto

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcao eletrónico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 3 / 29





no artigo 57.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, após as respetivas minutas terem sido conferida pelo DPO - Encarregado de Proteção de Dados do Município de Moimenta da Beira, segundo o qual o seu conteúdo “(...) *está em conformidade com as regras ínsitas no Regulamento(UE) n.º 679/2016, de 27 de Abril - Regulamento Geral Sobre a Proteção de Dados, mormente o estatuído nos artigos 5.º e 6.º, n.º s 1 alíneas c), respetivamente*”, conforme e-mail anexo ao processo.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, abriu uma ronda de inscrições.

De seguida, passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, **Nuno Rodrigues**, que após cumprimentos a todos os presentes, informou do ponto de situação sobre o processo de criação do Regulamento Social do Bombeiro Voluntário de Moimenta da Beira, indicando que na presente data, a Comissão criada nesta Assembleia, reunida em 26 de fevereiro, já concluiu o procedimento, tendo sido encontrada e trabalhada uma solução de regulamento consensual, tendo a mesma já prosseguido os seus trâmites. A proposta de regulamento foi recentemente aprovada em reunião de Câmara, encontrando-se neste momento em fase de consulta pública, para numa fase posterior ser submetida a esta Assembleia Municipal. No caso de ser aprovado, o regulamento prevê e irá configurar um verdadeiro apoio ao bombeiro voluntário de Moimenta da Beira.

Registou com agrado e satisfação a forma como foi assinalado o Dia Mundial da árvore. Lembrou os incêndios que ocorreram no verão passado e que infelizmente marcaram o nosso concelho com uma das feridas mais profundas de que há memória. O cheiro a fumo, o céu escuro e avermelhado, a angústia do perigo e o silêncio de ver arder em poucas horas, o que levou décadas a crescer. Não foi fatalidade, nem acaso, foi uma catástrofe que destruiu paisagem, meios de vida e o trabalho de gerações inteiras. E, foi precisamente com esse espírito que, no passado dia 21 de março, as gentes de Caria e Leomil, começaram a dar essa resposta e fizeram-no com uma dignidade e uma determinação que a todos deve encher de orgulho, para dar início à reflorestação das nossas serras e montes.

Afirmou que Caria e Leomil, fizeram-no sob dois desígnios que são, ao mesmo tempo, um compromisso e uma declaração de intenções: “Plantar o futuro nas Terras do Demo” e “Dar raízes ao futuro da nossa Terra”. Não são estas apenas palavras simbólicas, nem meros lemas. São uma declaração de princípios. São a afirmação clara e inequívoca de que as nossas comunidades locais não se curvam perante

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código de Verificação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 4 / 29





tamanha adversidade e de que as raízes deste concelho são mais fortes do que qualquer fogo.

Reforçou que Caria e Leomil demonstraram que se acredita que haverá amanhã e que esse amanhã vale a pena construir. Porque estes gestos simbólicos não podem ficar isolados, a reflorestação do nosso concelho não é uma opção generosa, é uma obrigação coletiva.

Reconheceu o esforço de dezenas de pessoas (homens, mulheres e crianças), da Associação de Desenvolvimento Rural Lobos Uivam e das Juntas de Freguesia de Caria e Leomil. Afirmou que este primeiro passo foi apenas o início de um longo caminho de recuperação, um caminho que as gerações vindouras olharão com orgulho. Afirmou: “Porque das cinzas destas Terras do Demo nascerá sempre uma floresta mais forte”.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, **José Correia Alves** que, após cumprimentos a todos os presentes, informou que iria abordar quatro pontos de interesse municipal.

O primeiro, referiu ser a extrema importância de pensarmos já as futuras ligações rodoviárias do Município ao futuro IC26, pois sendo esta uma das obras mais relevantes que o município de Moimenta da Beira irá beneficiar, entende que estas ligações deverão ser revistas e ajustadas à realidade atual e ao que se perspetiva no futuro, uma vez que os estudos de tráfego que existiam já há 20 anos necessitarão dessa adaptação. Propõe ainda que, quando a Câmara Municipal intervenha no projeto e nas ligações municipais, as mesmas apontem para a necessidade de um perfil com quatro vias, em vez de apenas uma via em cada sentido, uma vez que esse perfil permite um maior escoamento do tráfego pesado e ligeiro e essas ligações promoverão um importante corredor de escoamento do granito, maçãs, vinho e produtos hortícolas e industriais desta região.

Em segundo lugar, solicitou, também, o ponto de situação da execução da Barragem da Boavista que, sendo um projeto igualmente importante, e o único na nossa região no âmbito do programa “água que une”, importa potenciar e executar.

Em terceiro lugar, felicitou a Câmara Municipal, o Município, os Presidentes de Junta e a Assembleia Municipal pela forma como decorreram as cerimónias alusivas ao 25 de abril, pois mesmo não podendo estar presente, acompanhou, dentro do

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código de Verificação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcãoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 5 / 29





possível, e no seu entender tiveram uma dignidade elevada, engradecendo a todos.

Em quarto lugar, voltou a questionar sobre a possibilidade das transmissões das sessões da Assembleia on-line. Informou ainda que irá ser feita uma proposta oficialmente e que a mesma virá acompanhada dos respetivos regulamentos, o que permitirá a discussão do assunto e sua votação numa próxima reunião.

Por último, deu conta que o grupo nomeado pela Assembleia Municipal, já concluiu a preparação das propostas de homenagem ao antigo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Ferreira Pinto: com a aprovação do texto e placa alusiva, bem como a alteração da toponímia da “Rua do Pelourinho”, onde o ex Autarca nasceu, para “Rua Dr. Manuel Ferreira Pinto”. Informou que, em decorrência, se torna necessário marcar uma data para se realizar a homenagem, concertando-a com a vontade da família.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, **Márcio Monteiro** que, após cumprimentos, começou por agradecer à Câmara Municipal, aos voluntários, à Associação de caça e pesca de Cabaços, ao Clube Desportivo de Leomil, Junta de Freguesia de Leomil, à GNR de Moimenta da Beira, aos Bombeiros voluntários de Moimenta da Beira, Sabrosa e Tabuaço, a forma empenhada como decorreu, no passado dia 29 de março de 2026, na Freguesia de Cabaços, a IV Moimenta Run – II Rota da Cabeça Gorda, reconhecendo o evento como uma mais valia para a freguesia, tendo recebido cerca de 600 participantes.

Informou que, no próximo dia 3 de maio, é Dia da Mãe e, simultaneamente, coincide com a maior romaria do Município, convidando todos para a Romaria do São Torcato.

Parabenizou a Câmara Municipal, pela forma como decorreram as cerimónias do 25 de abril.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, **Cristina Conde** que, após cumprimentos a todos, questionou mais uma vez do ponto de situação do projeto para a estrada municipal 514, se já existe o projeto definitivo.

Solicita, mais uma vez, como já foi referido em últimas sessões, que a bancada da AD – PSD/CDS, considera que deveria ter acesso a este como a outros projetos,

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcãoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 6 / 29





nomeadamente aos da requalificação da quinta da Vitelinha e quinta da Vieira, por se tratarem de projetos muito dispendiosos e importantes para o Município.

Questionou, ainda, relativamente aos documentos da Prestação de Contas respeitante ao ano de 2025, o porquê do seu envio ter ocorrido dois ou três dias de antecedência da presente reunião, o que inviabiliza uma análise mais pormenorizada dos mesmos.

Interrogou, ainda, sobre a contratação de mais pessoas para o desempenho de cargos políticos, por isso solicita informação sobre as funções que lhes foram atribuídas e o que podem acrescentar em prol do interesse do Município.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, **Carla Valente** que, após cumprimentos a todos, referiu que irá falar de dois assuntos que lhe são próximos, quer como professora, quer como membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo na sua composição restrita.

Transmitiu palavras que nascem da experiência do terreno, no contacto diário com a escola e com as crianças e jovens do nosso Município. Referiu que, apesar das obras que estão a decorrer num dos estabelecimentos de ensino do nosso Município, é com satisfação que se verifica que o ambiente escolar se tem mantido tranquilo e propício à aprendizagem. Apesar da azáfama constante, Professores, alunos, encarregados de educação e demais funcionários, têm demonstrado uma capacidade de adaptação assinalável, que decorre de um esforço conjunto que merece ser valorizado publicamente.

Entende que é igualmente importante olhar para o que ainda falta concluir, pelo que interroga qual a data previsível para a conclusão das obras, questionando igualmente se existem condicionantes ou constrangimentos que possam colocar em causa o prazo definido. Defende que a comunidade escolar merece poder planear o futuro com a mesma tranquilidade que tem que sabido manter até aqui.

O segundo ponto que referiu tem a ver com a dinâmica da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), especialmente no mês de abril, e como membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo na sua composição restrita, aproveitou a oportunidade para fazer um reconhecimento público à Câmara Municipal, ao Agrupamento de escolas, à GNR, ao CLDS, às coordenadoras da CPCJ a nível regional (na presença da Dra Inês e da Dra Fátima), e todas entidades envolvidas por

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentadabeira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 7 / 29





toda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), para que esta leve a cabo todo o trabalho desenvolvido com empenho, dedicação, genuíno durante todo o ano, com atividades e iniciativas dedicadas à proteção e ao bem estar das crianças e jovens do Município.

Por último, deixou uma palavra de carinho dirigida à ARTENAVE ATELIER - Associação de Solidariedade, que acolheu a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), de braços abertos, afirmando que mais do que um espaço, a ARTENAVE, foi casa e é nesse espírito de acolhimento, que o trabalho com crianças e jovens ganha verdadeiro sentido.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, **Rui Pedro Jesus** que, após cumprimentos a todos, destacou em primeiro lugar a comemoração do Dia Mundial da Floresta e da árvore, no passado dia 21 de março, agradecendo à Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Caria, à Associação os Lobos Uivam, GNR, à Forestis– Associação Florestal de Portugal, a todos os membros da Assembleia presentes e aos Bombeiros Voluntários de Moimenta da Beira, pela forma como todo o evento foi organizado. No seu entender foi um dia importante, de renovação da cor da floresta, transformando o negro da floresta em verde. Foram plantadas muitas árvores e foi a reflorestação.

Parabenizou igualmente a Junta de Freguesia de Leomil, por ter realizado um evento com o mesmo propósito.

Relembrou os propósitos do 25 de abril e felicitou a forma como a Câmara Municipal e o Município organizaram o evento, tendo este ano e, pela primeira vez, intervindo Membros da Assembleia, Paulo Silva, representante da bancada do PS e Ricardo Gouveia, representante da AD – PSD-CDS.

Congratulou também a presença e estreia da Banda Filarmónica pela excelente atuação.

Lamentou, no entanto, a ausência de alguns membros da Assembleia e Presidentes de Junta. Relativamente a estes últimos, compreende a ausência por outros compromissos que tenham tido, mas poderiam ter-se feito representar por outros membros do executivo, ou por membros das Assembleias de Freguesia.

Relativamente ao assunto que já expos nas últimas sessões, que tem a ver com o corte de madeira por parte de exploradores florestais e madeireiros, aproveitou para informar, que já deu conta que o trabalho de nivelação dos caminhos por parte desses

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcao eletrónico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 8 / 29





trabalhadores, já está a ser feito.

Por último, questiona do ponto da situação da quinta do convento, tendo em conta que a sua aquisição foi feita de má-fé, pelo que iria ser apresentada uma ação judicial.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, **Jaime Gouveia** que, após cumprimentos a todos, felicitou as iniciativas promovidas no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Árvore, que tiveram lugar nas freguesias de Caria e de Leomil, e que envolveram diversas instituições e agentes locais.

Felicitou, também, a forma como decorreram as comemorações do 25 de abril, afirmando que, uma vez mais, constituíram um momento de afirmação dos valores da liberdade, da democracia e da participação cívica, envolvendo a comunidade e dignificando a memória coletiva.

Congratulou-se pela criação da Banda Filarmónica, que representa um excelente exemplo de intervenção cívica e de integração social, reunindo pessoas de diversas origens e proveniências em torno da cultura, da música e do espírito comunitário. Trata-se de um projeto que merece ser apoiado e valorizado por todos nós.

Destacou de forma muito particular, a maneira como todos os intervenientes nas cerimónias foram recebidos pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Arco do Céu, de Arcozelo do Cabo, pelo dinamismo que tem desempenhado na dinamização cultural e social da comunidade, e que merece, por isso reconhecimento público.

Por fim, felicitou a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Arco do Céu, de Arcozelo do Cabo por ter dado um passo muito importante no reconhecimento da qualidade do trabalho que desenvolve no âmbito etno-folclórico, ao ter ingressado recentemente na Federação do Folclore Português como sócio aderente. É a primeira vez, na sua história, que estabelece esta ligação institucional, sendo atualmente o único rancho folclórico do concelho em atividade com esta integração, facto que dignifica o concelho e que merece o apoio e o incentivo de todos.

Abordou o facto de o concelho de Moimenta da Beira estar oficialmente inserido no Caminho Português do Interior para Santiago de Compostela. Tratando-se de uma rota certificada: o Caminho de Torres, que liga Salamanca a Santiago, num percurso total de 567 km.

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código de Verificação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 9 / 29





É um projeto recente e estruturante de turismo cultural, que resultou de uma candidatura conjunta de cinco comunidades intermunicipais, incluindo aquela em que estamos inseridos, com um investimento superior a um milhão de euros.

Referiu, que no nosso concelho, o traçado entra vindo de Sernancelhe, passa pela Vila da Rua, Arcozelos, Moimenta, de onde segue para Beira Valente - onde existe o albergue na antiga escola primária - e depois prossegue para o Sarzedo constituindo a etapa 10 de 24.

Questiona, por isso, que sendo a rota centrada em S. Tiago, que atravessa vários territórios, que promove vários territórios, ignore olímpicamente as duas freguesias que, no nosso concelho têm como orago S. Tiago, que erigiram templos a S. Tiago, que, desde tempos remotos, reverenciaram e cultuaram S. Tiago, e que eram, naturalmente, itinerários desse percurso para S. Tiago. Achando ser inacreditável que a rota não passe nem por Leomil nem por Paçô.

Faz referência, ainda, ao próprio guia oficial publicado no âmbito daquele projeto que não só não faz nenhuma referência a essas duas povoações, que são as que têm orago, templo e tradições religiosas dedicados a S. Tiago, como diz uma série de disparates, como por exemplo mencionar uma tal “Igreja Matriz de Beira Valente”, que, na verdade, é apenas a Capela do Divino Espírito Santo.

Refere que é importante dizer com clareza: um guia destes é feito de escolhas. E as escolhas que foram feitas relativamente ao nosso concelho são, no mínimo, discutíveis.

Referiu, também, que a etapa entre Trancoso e Sernancelhe é apresentada como a “rota dos castanheiros”. A etapa de Moimenta a Lamego, tem o título “as macieiras na descida para a Ucanha”. Já a etapa entre Sernancelhe e Moimenta, não tem identidade. Não há referência às macieiras, à produção de maçã, não há alusão à paisagem de pomares que caracteriza o concelho. Temos a rota dos castanheiros entre Trancoso e Sernancelhe. Temos as macieiras na descida para a Ucanha. Mas a etapa que atravessa Moimenta não tem identidade própria. No seu entender e de uma forma construtiva, Moimenta merecia mais, assim como Leomil e Paçô que certamente acolheram peregrinos durante séculos, são agora retirados de um percurso que faz parte da sua identidade.

Questiona, portanto:

1. Se a Câmara Municipal teve conhecimento do conteúdo deste guia antes da

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcao eletrónico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 10 / 29





sua publicação?

2. Se a Câmara Municipal teve alguma participação no acompanhamento do projeto, na validação científica das rotas e dos conteúdos, na definição dos pontos de interesse do concelho e se teve alguma participação financeira neste projeto?

3. Se estaria disponível para diligenciar a quem de direito, a Comunidade Intermunicipal do Douro, no sentido de corrigir estes erros?

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, **Pedro Martins** que, após cumprimentos a todos, destacou as iniciativas levadas a cabo com o Dia da Árvore e parabenizou a forma como decorreu o evento “Interior no Livro”, um evento diferenciador e para continuar.

Realçou como aspeto positivo, mas questiona o ponto da situação do processo do IC26, bem como do processo da quinta do Convento.

Relativamente à “Operação Lúmen”, questiona se o nosso Município teve que prestar alguns esclarecimentos relativamente a esse processo.

Questionou ainda o ponto de situação das ARU’s, qual a evolução e que disponibilidade de moradias é que existe para os investidores. Se após 3 ou 4 anos desta medida, a Câmara tem feito algum trabalho ativo no sentido da oferta venha mais encontro à procura.

Interroga o ponto de situação dos “Bairros Digitais”, quais os objetivos conseguidos e que passos se seguirão nos próximos tempos.

Pergunta sobre a aquisição do solar dos Viscondes de Balsemão em Leomil, qual a finalidade da mesma.

Voltou a referir a má imagem que é dada aqui no centro dos paços do Município, relativamente à desorganização do estacionamento no espaço das antigas bombas.

Nesta altura, **o Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, deu a possibilidade de o Sr. Presidente da Câmara intervir, para responder às propostas e votações que os membros anteriormente tinham colocado.

O Sr. Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção, saudando todos os presentes, começando por agradecer por parte da Câmara Municipal a forte adesão às comemorações do 25 de abril, da participação das diferentes bancadas que compõe a Assembleia Municipal e da Associação Cultural e Recreativa de Moimenta da Beira ter presenteado com a primeira atuação da Banda Filarmónica de Moimenta

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 11 / 29





da Beira. É um projeto que a Câmara tem apoiado e acompanhado desde o início e que veio colmatar uma lacuna cultural que o Município tinha. Agradece a todos o empenho que puseram no projeto. Gratulou também a Associação Arco do Céu, por todas as iniciativas que têm desenvolvido, especialmente este ano, porque foi a Associação que confeccionou a refeição para os convidados presentes nas cerimónias do 25 de abril.

Deu também nota, da intervenção que foi levada a cabo na estrada 226, no cruzamento de Paraduça – Alvite, que se traduziu na colocação de bandas redutoras de velocidade e “balizas” no eixo da via, que visam a redução e maior cuidado na circulação da mesma.

Em resposta ao membro Nuno Rodrigues, agradeceu o trabalho já feito e a forma tão rápida como a Comissão, criada para efeitos de elaboração do regulamento de atribuição de benefícios sociais aos Bombeiros Voluntários de Moimenta da Beira, elaborou o referido documento. Informa que o mesmo já está publicado para audiência pública desde o passado dia 27 de abril.

Em relação ao Dia da Árvore, agradece o empenho de todos de todo o trabalho realizado na reflorestação quer na freguesia de Caria, quer na freguesia de Leomil.

Em resposta ao membro Correia Alves, afirma a satisfação de todos na concretização do projeto do IC26, reconhecendo ser uma obra estratégica para o nosso Município. Em relação ao estudo prévio informou que, das comunicações que houveram entre a Câmara e o Ministério das Infraestruturas, a Câmara Municipal mostrou total disponibilidade para colaborar e intervir no mesmo.

Relativamente à Barragem da Boavista, informa do muito trabalho já realizado, nomeadamente das várias reuniões com a administração da EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A, que é entidade administradora que gere a Barragem do Alqueva, no sentido de nos darem algum contributo no lançamento do concurso, como o estudo de impacto ambiental e projeto de execução de uma. Informa que o concurso público foi lançado e que a empresa que ficou em segundo lugar, reclamou, alegando que a empresa vencedora tinha tido informação privilegiada. Pelo que o processo está suspenso, aguardando por isso o desenrolar do processo.

No que diz respeito à homenagem do antigo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Ferreira Pinto, vai fazer esforços no sentido de agilizar o processo, porque realmente faz sentido homenagear as pessoas enquanto estão vivas.

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código de validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 12 / 29





Informou, também, que foi abordado por um grupo de cidadãos que estão empenhados numa homenagem ao Dr. Amadeu Batista Ferro.

Em resposta ao membro Márcio Monteiro, congratulou-se pela forte adesão do número de participantes e envolvidos no evento realizado no passado dia 29 de março de 2026, na Freguesia de Cabaços a IV Moimenta Run – II Rota da Cabeça Gorda.

Em resposta ao membro Cristina Conde, e referente ao ponto de situação do projeto para a estrada municipal 514, informa que o mesmo foi reformulado e que as alterações a serem efetuadas, exigirão um trabalho mais exaustivo e minucioso fatores que contribuem para morosidade. Mas crê que, muito brevemente, o projeto estará concluído e que facultará à Assembleia, para que todos tomem conhecimento, bem como o projeto da Quinta da Vitelinha e da Vieira.

Em relação ao envio da documentação da prestação de contas, lamenta que a mesma tenha sido disponibilizada apenas a dois ou três dias antes da sessão da Assembleia, que a documentação foi aprovada na última reunião de Câmara e que desde esse dia já estaria em condições para ser facultada e enviada, mas vai averiguar com os serviços para saber o que se passou.

Em resposta, aos titulares de cargos políticos, informou que foram nomeadas duas pessoas, a Marta Rodrigues, como secretária do gabinete de apoio à presidência e o Fábio Gomes, como adjunto do mesmo gabinete. As funções que lhes são atribuídas é colaborar com o órgão executivo naquilo que for necessário. São pessoas que estão connosco em quem confiamos, quer na qualidade, quer no aporte que possam trazer ao executivo. Deu ainda conta que a lei permite a nomeação de mais 2 pessoas, mas que entende para já não preencher esses lugares.

Em resposta ao membro Carla Valente, agradeceu primeiramente todo o trabalho que a mesma desenvolve na CPCJ.

Relativamente ao ponto de situação das obras que estão a decorrer na Escola Secundária, importa referir que o município reformulou um projeto que já vinha do passado e em setembro de 2024 lançou-se um concurso no valor de quatro milhões quinhentos e doze mil euros, tendo este concurso tido ficado deserto. Em 23 de dezembro de 2024, foi assinado com o Sr. Ministro da Economia e da Coesão Territorial e com o Presidente da CCDRN (de então), o financiamento para esta escola. Depois do financiamento garantido e dado que o primeiro concurso tinha ficado deserto, foi necessário proceder à revisão do projeto. Em 31 de janeiro de 2025, foi lançado novo concurso no montante de cinco milhões, cento e noventa e sete mil

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 13 / 29





euros. Dois meses depois, e após apresentação de toda a documentação exigida, foi assinado o respetivo contrato. O respetivo visto do Tribunal de Contas só foi obtido em agosto de 2025. Sendo um financiamento PRR, a data prevista para a sua conclusão é impossível que aconteça na data de previsão pelo Tribunal de Contas (31 de agosto de 2026). Tudo está a decorrer da melhor forma possível, e concedidas à comunidade escolar todas as condições de funcionamento.

Em resposta ao membro Rui Pedro Jesus, agradece todo o empenho colocado na Associação os Lobos Uivam e na tarefa da reflorestação na zona de Caria.

Relativamente ao ponto de situação da venda da quinta do convento, o Município interpôs uma ação no tribunal, pelo que se aguarda a respetiva decisão. A ideia para aquele imóvel é a concessão na área da hotelaria.

Em resposta ao membro Jaime Gouveia, relativamente ao “Caminho de Torres”, reconhece que não está inteirado do processo, passando a palavra à Vereador Mónica Gertrudes, informando que o processo de certificação do “Caminho de Torres” que já se arrasta há alguns anos, depois de ser feita, serão reportadas todas as alterações a serem feitas e agradece todo o apoio e informação que o membro Jaime Gouveia possa contribuir.

Em resposta, ao membro Pedro Martins, agradece os elogios e reconhecimento que referiu na concretização da feira do livro.

Relativamente à questão levantada do processo “Operação Lúmen”, ao Município de Moimenta da Beira ninguém fez qualquer questão.

O ponto de situação das ARU’s, informou que na próxima Assembleia será apresentada nova proposta para renovação do plano das ARU’s e ORU’s.

Relativamente à questão do Solar dos Viscondes, informa que foi uma aquisição no valor de 200.000,00 (duzentos mil euros), com o objetivo de, em conjunto com a Junta de Freguesia, tornar aquele espaço em algo útil para a freguesia.

No que concerne aos estacionamento em frente ao edifício da Câmara Municipal, está a ser elaborado o projeto para a requalificação do local e que em breve espera ver a questão solucionada.

Neste momento foi dada a oportunidade ao membro **Sidónio Clemêncio** que, justificou e pediu desculpa da sua ausência de duas horas por motivos profissionais, mas que irá permanecer na sessão porque reconhece que deve manter-se, pese embora a faculdade de lhe marcarem a respetiva falta.

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código de Verificação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 14 / 29





O Senhor Presidente da Assembleia, reconhece e agradece a frontalidade, mas realça que de facto a ausência não foram de duas horas e sim de uma hora e um quarto e foi por um motivo perfeitamente justificado e aceitável.

Também pediu a palavra o membro **Gilberto Ramos**, para informar que o seu atraso se deveu a motivos de força maior.

O Senhor Presidente da Assembleia, apelou mais uma vez a que as pessoas sejam assíduas, mas que são compreensivas situações pontuais e particulares de cada um.

B) Ordem do dia	
Processo 2165/2026. Informação do Presidente de Câmara - atividade e situação financeira do Município	
Favorável	Tipo de votação: Unanimidade

Oriunda do Senhor Presidente da Câmara e presente hoje à reunião a informação escrita acerca da atividade e da situação financeira do Município.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal **Jaime Gouveia**, que agradeceu a partilha do documento, considerando-o bastante detalhado e útil, especialmente no que diz respeito às principais alterações promovidas pelo Orçamento de Estado, que têm implicações diretas na governação dos municípios, nomeadamente nas matérias relacionadas com as transferências de competências.

Registou, com especial agrado, o aumento dos montantes dos subsídios para a assistência a filhos com deficiência ou doença crónica, que passaram de 65% para 80% do valor do IAS, O IAS está neste momento em 537€, o governo aumentou-o em 2,8% face a 2025.

Destacou a importância da possibilidade de vinculação de trabalhadores contratados a termo nas autarquias locais. Perguntou se existe já um levantamento sobre os trabalhadores que estão a ser considerados para vinculação, quantos são, ou se esse processo ainda se encontra em fase de avaliação.

Afirmou ser muito importante a questão do incentivo financeiro aos municípios que, no ano civil anterior, registaram uma redução igual ou superior a 5% na produção de resíduos urbanos indiferenciados por habitante. E neste ponto também questionou

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código de validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 15 / 29





se estão a ser pensadas ou já implementadas medidas concretas para reduzir essa produção. Ou seja, se já há estratégias definidas para a recolha seletiva, sensibilização da população ou outras iniciativas.

No que diz respeito à situação financeira do município, agradeceu a clareza e o pormenor da informação apresentada, que permite uma boa visão da realidade financeira da autarquia. No entanto, no ponto 4, relativo à informação financeira sobre os principais concursos de empreitada e fornecimento de bens, há uma linha que menciona a “aquisição de serviços para elaboração da obra 3.º volume da coleção Moimenta Raízes e Memória” – 10 mil euros, com prazo de execução de 306 dias. Questionou que obra é essa e quais são os outros 2 volumes dessa coleção.

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para se pronunciar sobre este assunto, o qual informou que relativamente à questão de contratação de pessoal, não temos “pessoal a termo”. Está a decorrer um concurso de recrutamento de um arquiteto e dois engenheiros civis, pela necessidade de serviço, dado que uma arquiteta está a pouco tempo de se reformar e outra está já há 15 meses de atestado médico. Irão ser abertos mais dois concursos para Assistentes Operacionais, com a possibilidade de irem até seis lugares. A Câmara precisa de um motorista de pesados de passageiros e temos a previsão de 30 funcionários se reformarem neste mandato.

Em relação à recolha dos resíduos, informou que está a decorrer uma candidatura na ordem dos 300.000,00 (trezentos mil euros), que vai ao encontro da recolha seletiva de resíduos.

Relativamente à questão da “aquisição de serviços para elaboração da obra 3.º volume da coleção Moimenta Raízes e Memória” é uma obra que vai inserir essencialmente sobre o património de todo o concelho de Moimenta da Beira, ao arqueólogo José Carlos Santos

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

Processo 1947/2026. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO - Ano de 2025	
Favorável	Tipo de votação: Unanimidade

No seguimento da apreciação do Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, referente ao ano de 2025, por parte da Câmara Municipal, em sua reunião ordinária, realizada em 23 de abril de 2026, presente à sessão da

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 16 / 29





Asssembleia Municipal o mesmo documento, nos termos e para efeitos de cumprimento do disposto na alínea yy), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado no Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, em conjugação com o disposto no n.º 1, do artigo 10.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de maio.

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, que informou que este é um relatório simples que retrata a composição dos órgãos e deliberações de assuntos levados a reuniões de Câmara de tudo o que aconteceu no ano de 2025.

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal **Rafael Rebelo** que, após cumprimentos a todos, refere que da análise ao presente relatório, faz os seguintes comentários:

O relatório conclui que, em 2025, o Município de Moimenta da Beira assegurou, em geral, o cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição. Refere que os titulares desse direito foram informados de forma escrita e verbal sobre os principais assuntos municipais e a situação financeira, tendo também recebido documentação antes de cada sessão da Assembleia Municipal. Contudo, a análise apresentada reveste-se de um carácter predominantemente descritivo e auto-avaliativo, não procedendo a uma apreciação sobre a efetividade do exercício do direito de oposição, nomeadamente quanto à qualidade, relevância e impacto da informação disponibilizada e às condições reais de escrutínio e participação política.

Apesar de o relatório afirmar que o Estatuto do Direito de Oposição foi cumprido nos termos legais, reconhecendo-se, de facto, o cumprimento formal do Estatuto, os eleitos do PSD-CDS entendem que importa sublinhar que o exercício efetivo desse direito não se esgota no mero cumprimento formal de prazos. O direito de oposição só é verdadeiramente exercível quando os documentos, projetos e assuntos a discussão são apresentados e enviados com a antecedência suficiente para permitir uma análise séria, preparação de intervenções e formulação de posições sustentadas.

Nesse sentido, embora o executivo invoque o cumprimento dos prazos legalmente previstos e o envio atempado da documentação, subsiste a preocupação de que o prazo atualmente previsto no regimento da Assembleia Municipal seja insuficiente para garantir uma oposição plenamente informada. Aliás, a tentativa de alargar esse prazo, precisamente para reforçar a capacidade de análise e escrutínio por parte dos eleitos, particularmente da oposição, foi já proposta, mas chumbada

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSKK9YM
Verificação: <https://moimentadabeira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 17 / 29





pela bancada do PS no mandato transato, o que demonstra uma opção política que privilegia o prazo legal mínimo em detrimento de uma maior transparência e qualidade do debate democrático.

Desde o envio atempado de documentos extensos e complexos como o orçamento e prestações de contas, geralmente documentos com mais de 250 ou 300 pág., à apresentação e comunicação de determinados projetos que consideramos que deveriam ser discutidos nesta mesma assembleia, como p.e.x.: proj. da quinta da vitelinha, a compra de imóveis/edificado com valor patrimonial e histórico, de forma a podermos apresentar também a nossa visão (ainda que não seja obrigatório legalmente); ao pedido de envio de determinados documentos/processos que raramente chegam a tempo e horas (quando chegam) - são vários os exemplos.

Assim, ainda que se possa falar de cumprimento formal da lei, não se pode ignorar que o respeito pelo direito de oposição obriga a mais do que o estrito cumprimento de prazos e calendários: exige que se dê condições reais para analisar a documentação, avaliar os assuntos em causa e intervir com conhecimento de causa e com a maior informação possível.

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, **José Correia Alves**, que apenas complementou às declarações anteriormente proferidas, voltando a solicitar que sejam enviados alguns elementos, nomeadamente os projetos das obras em curso, que na verdade não têm sido enviados apesar de reiteradamente pedidos.

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição.

Processo 5178/2024. PROGRAMA DE CUMPRIMENTO NORMATIVO - PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS – Ano de 2025 - Relatório de Avaliação Anual	
Favorável	Tipo de votação: Unanimidade

Em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal, tomada em sua reunião ordinária, realizada em 23 de abril de 2026, último, presente à sessão da Assembleia Municipal, para conhecimento, o Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Moimenta da Beira, respeitante ao ano de 2025, elaborado nos termos e para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 4, do artigo 6.º, do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, aprovado em

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 18 / 29





Anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro.

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, que informou que este é o segundo relatório, de dois anuais, que a Câmara leva a conhecimento da Assembleia Municipal. É um relatório que envolve todos os dirigentes, onde se elenca e deteta possíveis lacunas que possam existir na organização relacionadas com corrupção e infrações, criando circuitos que a própria Lei impõe. Reforça que todos os intervenientes no processo traduzem o bom funcionamento e a boa segurança de tudo o que se passa na Câmara Municipal.

É um relatório elaborado pelos nossos serviços, a responsabilidade é do órgão executivo e sua e que na sua opinião traduz um documento fidedigno e real.

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Moimenta da Beira.

Processo 5862/2025. Relatório do Auditor Externo sobre a Informação Financeira do Município de Moimenta da Beira - 2.º semestre de 2025	
Favorável	Tipo de votação: Unanimidade

Presente à sessão ordinária desta Assembleia Municipal, hoje realizada, o Relatório do Auditor Externo sobre a informação financeira do Município de Moimenta da Beira referente ao 2.º semestre de 2025, nos termos e para efeitos do disposto na alínea d), do n.º 2, do artigo 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** que informou que este é o segundo relatório emitido pelo revisor oficial de contas, relativo ao segundo semestre de 2025, retratando uma abordagem quer patrimonial, quer orçamental do Município à data de 31 de dezembro de 2025.

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório do Auditor Externo sobre a informação financeira do Município de Moimenta da Beira referente ao 2.º semestre de 2025.

Processo 2060/2026. Apreciação, discussão e votação dos documentos da Prestação de Contas de 2025, nos termos do n.º 2, do artigo 27.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.	
Favorável	Tipo de votação: Por maioria
	A favor: 26, Contra: 0, Abstenções: 5, Ausentes: 4

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 19 / 29





No seguimento da deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada em 23 do corrente mês, presente à sessão desta Assembleia Municipal, hoje realizada, os documentos da Prestação de Contas respeitante ao ano de 2025, conforme é referido no ponto 4.1 da Instrução n.º 1/2019, do Tribunal de Contas a:

“A ata da reunião de aprovação das contas pelo órgão competente, a apresentar pelas entidades que aplicam o SNC-AP, deverá identificar os factos mais importantes constantes dos documentos de prestação de contas, abrangendo, de acordo com as situações aplicáveis, nomeadamente os seguintes:

- *Total do ativo, património líquido / capital próprio / fundo social e passivo (Balanço);*
- *Rendimentos e gastos (DR);*
- *Resultado líquido;*
- *Recebimentos e pagamentos (DFC);*
- *Desempenho orçamental (recebimentos e pagamentos) (DDO);*
- *Saldos iniciais e finais do desempenho orçamental (de operações orçamentais e de operações de tesouraria).”*

Em cumprimento deste normativo, apresenta-se, de seguida, a referida informação, constante nos documentos de prestação de contas:

Balanço:

Total do ativo: € 62.365.258,50

Total património líquido: € 53.517.409,66

Total passivo: € 8.847.848,84

Demonstração de Resultados (DR):

Total de Rendimentos: € 18.106.073,73

Total de Gastos: € 18.042.755,26

Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC):

Total de Recebimentos: € 19.855.598,96

Total de Pagamentos: € 20.715.406,48

Desempenho orçamental (DDORC):

Total de Recebimentos: € 20.774.408,02

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentadabeira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 20 / 29





Total de Pagamentos: € 20.631.506,02

Saldos iniciais e finais do desempenho orçamental:

Saldo inicial de operações orçamentais: € 1.005.035,79

Saldo final de operações orçamentais: € 142.902,00

Saldo inicial de operações de tesouraria: € 73.483,67

Saldo final de operações de tesouraria: € 75.806,94

O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção referindo que o Orçamento deve acolher todos os projetos, enquadrados nos objetivos, intenções e estratégia política, ou outra, do Órgão Executivo, devendo estar devidamente previstos para possibilitar a sua execução, ressaltando, ainda assim, que existem sempre fatores externos que a condicionam, sejam de natureza temporal, administrativa, conjuntural ou outra.

Deu como exemplo a requalificação e modernização da Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira, para a qual havia sido equacionado um valor superior a um milhão de euros, tendo sido executados, em 2025, cerca de € 524.000,00 (quinhentos e vinte e quatro mil euros). Referiu que o início desta obra foi significativamente atrasado devido à necessidade, primeiramente, do Visto do Tribunal de Contas, e, depois, do lançamento de um segundo concurso público, uma vez que o primeiro ficou deserto.

Observou que o mesmo se verificou noutras intervenções, designadamente a requalificação do Espaço Quinta da Vitelinha – Green Magic Park, a reabilitação do Bairro de Nossa Senhora de Fátima, a reabilitação do Bairro do Arrabalde, a conclusão do projeto Moimenta Digital – Bairros Digitais, a ampliação da Zona Industrial e da Zona Empresarial da Portela, bem como a execução de diversos projetos no domínio da sustentabilidade ambiental e da eficiência energética, todos projetos de grande dimensão, que envolvem diversas condicionantes que atrasam a sua conclusão.

Destacou que em 2025 houve uma diminuição do valor das receitas provenientes da cobrança de impostos, quer pela manutenção da taxa mínima do IMI, quer pela redução, pela primeira vez, da participação no IRS para 3%, tendo esta última medida um impacto de cerca de € 130.000,00 (cento e trinta mil euros) no Orçamento Municipal.

Observou, ainda, o investimento continuado na área social e na educação, designadamente através dos apoios à natalidade, da atribuição de prémios de mérito

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código de Verificação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcãoeletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 21 / 29





e da redução de propinas, entre outros, que têm impacto direto nas contas do Município.

No que respeita à análise da prestação de contas, referiu que, embora considere o Orçamento e a Prestação de Contas documentos fundamentais, valoriza particularmente a componente do ativo e do passivo do Município, numa lógica de contabilidade moderna, cada vez mais orientada para o património e não apenas para a execução orçamental.

Relativamente aos documentos em apreciação, o Senhor Presidente começou por referir que o Município apresenta uma situação financeira sólida, evidenciada pela melhor execução orçamental de sempre, o que constitui motivo de regozijo para o Executivo em funções.

Observou que, em 2025, foi executado o montante de € 20.934.118,42 (vinte milhões, novecentos e trinta e quatro mil, cento e dezoito euros e quarenta e dois cêntimos), representando um aumento de 18% (mais cerca de três milhões de euros) face ao ano anterior e um acréscimo de 75% relativamente a 2020.

Destacou, igualmente, a existência de uma poupança corrente (superavit) de cerca de € 1.305.000,00 (um milhão, trezentos e cinco mil euros), correspondente ao diferencial entre receita corrente e despesa corrente.

Comunicou que a taxa de execução foi de 83,36% ao nível da despesa e de 79,87% ao nível da receita.

Observou, ainda, que a inclusão de um empréstimo de curto prazo no Orçamento contribui para a inflação dos valores apresentados pelo Município, referindo que, caso o Executivo pretendesse melhorar artificialmente a execução orçamental global em cerca de 4%, bastaria proceder à formalização da execução do referido empréstimo, ainda que de forma meramente transitória, mediante a sua utilização num dia e a respetiva amortização no dia seguinte.

Informou que, em 31 de dezembro de 2025, existiam cerca de € 4.000.000,00 (quatro milhões de euros) a receber de diversas entidades, sendo que parte desse montante já foi recebido em 2026, ressalvando que, caso tivesse sido recebido em tempo útil, o desempenho financeiro do Município seria significativamente superior.

Em termos patrimoniais, destacou o aumento do ativo líquido/tangível em € 6.714.884,30 (seis milhões, setecentos e catorze mil, oitocentos e oitenta e quatro euros e trinta cêntimos), evidenciando a forte dinâmica de investimento do Município.

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentaabeira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 22 / 29





Observou que este valor resulta de um acréscimo de € 4.566.529,80 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, quinhentos e vinte e nove euros e oitenta cêntimos), deduzido de depreciações no montante de € 2.148.354,50 (dois milhões, cento e quarenta e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro euros e cinquenta cêntimos).

Deu conta de que, na rubrica de “outras contas a receber”, constam cerca de € 6.443.000,00 (seis milhões, quatrocentos e quarenta e três mil euros), incluindo aproximadamente € 4.000.000,00 (quatro milhões de euros) em disponibilidade financeira, parte dos quais já recebidos em 2026, que não tiveram impacto direto na execução de 2025.

Informou que o património líquido aumentou € 6.631.158,77 (seis milhões, seiscentos e trinta e um mil, cento e cinquenta e oito euros e setenta e sete cêntimos).

Comunicou que o passivo total ascendeu a € 8.847.848,84 (oito milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e quarenta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos), salientando que uma parte significativa corresponde a valores de natureza meramente contabilística, designadamente diferimentos, que não configuram passivo exigível, tratando-se de operações de transição contabilística associadas a investimentos financiados. Referiu que estes valores apenas se consolidam quando os investimentos são concluídos, podendo, caso tal não aconteça, implicar devoluções, daí serem contabilizados no passivo.

Observou, assim, que o passivo exigível do Município em 31 de dezembro de 2025 se situava em cerca de € 4.227.000,00 (quatro milhões, duzentos e vinte e sete mil euros), incluindo aproximadamente € 1.055.000,00 (um milhão e cinquenta e cinco mil euros) relativos a férias e subsídios de férias a pagar aos trabalhadores em 2026, e cerca de € 2.532.000,00 (dois milhões, quinhentos e trinta e dois mil euros) de passivo não corrente não exigível.

Deu conta de que, do total do passivo exigível, cerca de € 1.947.000,00 (um milhão, novecentos e quarenta e sete mil euros) corresponde a empréstimos, sendo o restante relativo a fornecedores e fornecedores de investimento. Observou que a rubrica de fornecedores de investimento registou um aumento significativo, acompanhando o crescimento da execução de obras, passando de € 169.000,00 (cento e sessenta e nove mil euros), em 2024, para € 1.237.000,00 (um milhão, duzentos e trinta e sete mil euros), em 2025.

Referiu, ainda, que os valores a receber pelo Município são suficientes para cobrir o passivo exigível, o que constitui um indicador positivo de sustentabilidade

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcacoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 23 / 29





financeira e tranquiliza o Executivo em funções, que pretende, com a sua atuação, não comprometer as gerações vindouras.

Deu conta de que o resultado de exploração foi de cerca de € 2.281.000,00 (dois milhões, duzentos e oitenta e um mil euros), idêntico ao do ano anterior.

Referiu que o resultado líquido ascendeu a € 63.318,46 (sessenta e três mil, trezentos e dezoito euros e quarenta e seis cêntimos), um valor inferior ao do ano anterior, o que se explica pelo impacto das depreciações, que, neste exercício, atingiram cerca de € 2.148.000,00 (dois milhões, cento e quarenta e oito mil euros), correspondentes a custos contabilísticos sem impacto financeiro direto, mas com reflexo no resultado final.

Concluiu a sua intervenção afirmando que o Concelho apresenta, hoje, uma melhor saúde financeira, maior dinamismo e desenvolvimento, assim como uma melhor qualidade de vida, reforçando também a coesão social e territorial.

Após a exposição **do Senhor Presidente da Câmara**, o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal Pedro Martins** que agradeceu a apresentação feita pelo Senhor Presidente da Câmara, elogiou a taxa de execução realizada, que tem vindo a crescer, contudo refere que o Tribunal de Contas, diz que para termos uma execução boa, temos que ter acima de 85% e é neste intervalo que estamos, o que na nossa realidade estamos numa taxa de execução média.

Realça o facto de ser muito positiva a taxa de execução, tendo em conta que viemos de um ano eleitoral, onde normalmente é

Salienta, no entanto, que a bancada do PSD/CDS, defende a diminuição de impostos, sendo uma realidade que com menos se consegue fazer mais.

Questiona o aumento percentual superior da despesa corrente face à receita corrente. O ideal era equilibrar essa balança.

Questiona ainda o aumento de receita cobrada de disponibilidade de água e saneamento, pergunta se é fruto do trabalho do atual vereador Francisco Aguiar.

Questiona ainda a despesa de pessoal, sendo que tem um aumento de 8%.

Interroga, também, o valor constante na rubrica “outros”, na aquisição de bens e serviços, tendo um aumento de 100%.

Na reserva de inventário considera que deveria haver uma task force, no sentido

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 24 / 29





de as obras acabem a tempo, para não aparecerem sempre na reserva do auditor.

O último ponto que satisfaz é a diminuição de juros. É normal porque não tivemos mais empréstimos. Questiona, contudo, se há alguma intenção de a médio prazo contrair algum empréstimo?

o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal **Nuno Rodrigues**, que iniciou a intervenção, agradecendo a apresentação dos documentos da Prestação de Contas respeitante ao ano de 2025.

Entendo que, pese embora todos os detalhes técnicos associados ao tema, de forma clara, rigorosa e objetiva, foram prestados os esclarecimentos que permitem compreender em detalhe a execução orçamental e a situação financeira do município. Refere que é este tipo de transparência que dignifica o trabalho autárquico e facilita o escrutínio democrático.

Defendeu a aprovação deste Relatório e Contas, de forma convicta, porque acredita que os números apresentados refletem uma gestão prudente, equilibrada e focada no desenvolvimento do concelho. Olhando para os mapas, refletem escolhas. E as escolhas que foram feitas em 2025 merecem reconhecimento.

Afirmou que, em relação à situação financeira, é a base de tudo. Um município com finanças descontroladas é um município sem margem de manobra, refém da dívida, incapaz de responder aos problemas que surgem.

Referiu que, felizmente, não é o caso de Moimenta da Beira. O passivo total baixou 18,92% em 2025. Se retirar os ajustamentos técnicos e os diferimentos de subsídios já garantidos, a dívida efetivamente exigível fica nos 5,28 milhões de euros. É um valor controlado, gerível, que não sufoca a gestão corrente.

Afirmou, ainda, que mais importante ainda: o rácio de endividamento está em 0,392. O limite legal, fixado pela Lei das Finanças Locais, é de 1,5. muito abaixo desse limite. Isto dá uma margem de endividamento disponível superior a 14,6 milhões de euros. Não é um número abstrato, é capacidade de investimento futuro, é margem para responder a imprevistos, é fôlego financeiro. Os juros bancários caíram 26% face ao ano anterior, o que significa que estamos a pagar menos pelo dinheiro que devemos e que o crédito que temos financia exclusivamente investimento produtivo no território.

Na receita, destacou duas decisões que lhe parecem importantes. A primeira tem a ver com a devolução de IRS. Em 2025, pela primeira vez, o Município devolveu

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 25 / 29





2% da receita de IRS cobrada aos municípios. Há quem possa dizer que é pouco, que outros concelhos já o fazem há mais tempo. É verdade. Mas, o que interessa é que se deu esse passo. É uma opção política clara: em vez de reter essa liquidez no cofre municipal, devolveu-se rendimento disponível às famílias.

Afirmou que a segunda nota tem a ver com o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis. A receita de IMT cresceu 72% e ultrapassou meio milhão de euros. Referiu que talvez este número não seja estrutural, mas que existem transações imobiliárias a acontecer, que existem pessoas a comprar casa no concelho, que existe investimento em habitação. Num tempo em que tantos territórios do interior perdem população, este indicador poderá mostrar que Moimenta da Beira tem capacidade de atrair famílias.

Referiu que no investimento, os números falam por si. Diversos projetos foram contratualizados ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência. Este dinheiro não ficou em papel, não se perdeu em burocracia, está a ser aplicado no terreno, em obras visíveis, em projetos que vão transformar a vida das pessoas nos próximos anos.

Afirmou que a estratégia Local de Habitação já entregou 12 habitações condignas a famílias que estavam em situação precária. Falar de habitação é falar de dignidade. A Residência de Estudantes está concluída e brevemente começará a receber jovens que estudam no nosso concelho. A Escola Básica e Secundária encontra-se a ser renovada com um contrato de 5.5 milhões de euros, o maior investimento singular que este concelho fez nas suas escolas em muitos anos, talvez décadas. O Aproveitamento Hidroagrícola da Boavista entrou no Programa Nacional de Regadios. A barragem prevista custará cerca de 10 milhões de euros e vai dotar os pomares do concelho de reservas de água para as épocas secas.

Disse, ainda, que os indicadores confirmam que as contas estão sólidas: a autonomia financeira de 85,81% significa que a esmagadora maioria dos ativos municipais é financiada por capitais próprios, e não por dívida; e a liquidez geral de 161,74% significa que por cada euro de dívida de curto prazo, temos 1,62 euros em ativos líquidos para a pagar.

Abordou, ainda, que os resultados líquidos em 2024 foram 358.163,93 (trezentos e cinquenta e oito mil, cento e sessenta e três euros e noventa e três cêntimos); em 2025 desceram para 63.318,47 (sessenta e três mil, trezentos e dezoito euros e quarenta e sete cêntimos). À primeira vista, parece uma degradação. Mas essa descida resulta do aumento das depreciações do ativo fixo que passaram de 1,729

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcacoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 26 / 29





milhões de euros para 2,148 milhões de euros, um aumento de 24,28%. As depreciações são gastos contabilísticos que refletem o desgaste dos bens do município, mas não representam saídas efetivas de dinheiro. E um ajustamento técnico que cumpre as normas do SNC-AP mas não afeta a tesouraria.

No seu entender as depreciações aumentaram porque entrou em funcionamento mais ativo novo, porque houve investimento. Os resultados antes de depreciações (EBITDA), subiram de 2,171 milhões em 2024 para 2.282 milhões de euros em 2025. A tendência operacional é positiva. Portanto, os resultados líquidos caíram porque se investiu mais, porque se colocaram no terreno mais ativos. E exatamente esse o caminho que um município responsável deve seguir.

Afirma que a proposta apresentada cumpre rigorosamente o quadro legal existente - a Lei das Finanças Locais e o SNC-AP. As autarquias não têm a mesma liberdade que as empresas privadas. Não há distribuição de resultados, não há dividendos. Propõe-se que 3.165,92 euros (5% do resultado) sejam constituídos como reserva legal. O restante, 60.152,55 euros, mantém-se em resultados transitados. E uma aplicação prudente, equilibrada e conforme à lei.

Lembrou o que aconteceu no verão de 2025 uma das maiores catástrofes naturais que o concelho enfrentou, resultante dos incêndios dos dias 8 e 15 de agosto. Associou-se aos agradecimentos a todos os que colaboraram para minimizar esse flagelo: bombeiros, Proteção Civil, GNR, ICNF, sapadores florestais, Juntas de Freguesia e população em geral.

Afirmou que a boa situação financeira ganha significado prático. Com dívida baixa e margem de endividamento disponível, o município tem capacidade real para apoiar a recuperação do território afetado sem ficar dependente exclusivamente de candidaturas que demoram meses. Essa margem de manobra pode fazer a diferença entre uma recuperação rápida e um território que leva anos a cicatrizar.

Concluiu que o presente Relatório e Contas mostra um município que gastou o que podia, investiu onde devia e fechou o ano com as contas certas. A transparência está presente, a execução orçamental foi rigorosa, os compromissos foram cumpridos. Há trabalho sólido, gestão prudente e opções políticas que colocam o interesse público em primeiro lugar.

Pelas razões apresentadas, pela saúde financeira do município, pelos investimentos realizados, pelos indicadores positivos, pela capacidade demonstrada de enfrentar desafios, obviamente defende a aprovação deste documento.

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código de Verificação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentaabeira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 27 / 29





DELIBERAÇÃO: Após apreciação, discussão e votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria dos presentes, com vinte e seis a favor e cinco abstenções dos senhores José Correia Alves, Jaime Ricardo Gouveia, Pedro Martins, Ana Cristina Conde e Rafael Rebelo APROVAR o Relatório de Gestão de Contas e os demais documentos da Prestação de Contas respeitante ao ano de 2025. Tendo os deputados que se abstiveram, apresentado a seguinte declaração de voto:

“O Grupo Municipal da Aliança Democrática PSD/CDS-PP vem, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 46º, Secção V, do Regimento da Assembleia Municipal de Moimenta da Beira, fazer constar da acta da reunião realizada no dia 30 de abril de 2026, a sua declaração de voto, DE ABSTENÇÃO, referente ao Ponto n.º 5, nos termos e com os fundamentos seguintes.

Em primeiro lugar, não obstante o documento em apreciação se encontrar formalmente bem estruturado, cumprindo os requisitos legais e técnicos exigíveis, o que saudamos e louvamos, traduz a concretização de um projeto de governação municipal que não nos permite rever totalmente nas opções concretizadas, por não incluir algumas das propostas estratégicas deste Grupo Municipal para o desenvolvimento integrado e sustentado do Concelho, posição que tem vindo a ser expressa ao longo das diversas sessões da Assembleia Municipal, sem constituir obstáculo á governação e estando perfeitamente abertos á sua discussão e inclusão na mesma.

Em segundo lugar, e de forma particularmente relevante do ponto de vista procedimental, o não envio dos documentos com a antecedência considerada adequada é circunstância que dificulta uma análise fundamentada e contributiva no sentido positivo para a construções de soluções mais inclusivas de todos os eleitos. Trata-se, no caso do documento de prestação de contas, de documentação extensa, com mais de 300 páginas, cuja leitura e apreciação exigem tempo, em conformidade com os princípios da transparência e do exercício efetivo das competências de acompanhamento e fiscalização atribuídas aos membros da Assembleia Municipal. Esta situação condiciona, de forma objetiva, o exercício pleno do direito de participação informada da oposição, pilar que consideramos essencial ao regular funcionamento democrático dos órgãos autárquicos.

Este Grupo Municipal lamenta esta ocorrência e solicita que, no futuro, os documentos sejam disponibilizados com a antecedência necessária e adequada, em respeito pelo escrutínio responsável e informado por parte de todos os eleitos, de

ATA
Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGSG76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentadabeira.balcaoaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 28 / 29





forma a podermos contribuir de forma alargada para o sucesso do Município e da sua governação, no qual somos e seremos parceiros.

Nestes termos, e pelas razões expostas, o sentido de votação do ponto em apreço foi o acima expresso.”

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

ATA

Número: 2026-0004 Data: 30/06/2026

Código Validação: 67DAWHXGS76CGDNCSYSK9YM
Verificação: <https://moimentada-beira.balcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 29 / 29

